

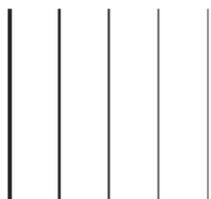
Deus
NOS LÊ PELA
SUA PALAVRA

LECTIO DIVINA
PARA QUARESMA E PÁSCOA

COLEÇÃO LECTIO

- *Deus nos lê pela sua Palavra – **Lectio divina** para Quaresma e Páscoa,*
Altirez dos Santos
- *Presença de Maria – **Lectio divina** sobre a Mãe de Deus,*
Altirez dos Santos

Altirez dos Santos



Deus nos lê
pela sua Palavra

LECTIO DIVINA PARA QUARESMA E PÁSCOA



PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Pe. Sílvio Ribas, ssp*
Coordenação editorial: *Pedro Luiz Amorim Pereira*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Produção editorial: *AGWM Produções Editoriais*
Capa: *Elisa Zuigeber*
Imagem da capa: *iStock*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Santos, Altirez

Deus nos lê pela sua Palavra: *Lectio divina* para Quaresma e Páscoa / Altirez do Santos. – São Paulo: Paulus, 2022.
(Coleção **Lectio**)

ISBN 978-65-5562-444-1

1. Meditações – Palavra de Deus 2. Bíblia – Leitura 3. Quaresma
4. Páscoa 5. Jesus Cristo I. Título

22-0707

CDD 248.3

CDU 248.3

Índice para catálogo sistemático:

1. Palavra de Deus – Meditações



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televidas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-444-1

Sumário

APRESENTAÇÃO

Alegria e Paz! 7

PARA ENCONTRAR JESUS 11

Jesus supera as tentações 12

A Transfiguração..... 20

O Sol da verdade..... 30

Deus nos cura de nossa cegueira 38

Jesus nos ressuscita..... 44

PARA CONHECER JESUS 57

Semana Santa e Tempo Pascal

Jesus entra em Jerusalém..... 58

Perfume de Cristo..... 72

A traição de Judas..... 82

As trinta moedas 96

A Ceia do Senhor.....	106
A paixão do Senhor	116
A manhã da ressurreição.....	132
A Páscoa do Senhor	146

PARA SEGUIR JESUS 155

A divina misericórdia.....	156
A caminho de Emaús.....	170
A porta.....	180
As moradas do Pai	190
O Paráclito.....	200
Ascensão do Senhor	212
O Espírito Santo	220

Apresentação

Alegria e Paz!

No início de 2020 vi uma notícia preocupante no noticiário: a expansão de uma epidemia desconhecida que vitimava muitas pessoas. Seu alastramento por países e continentes a converteu em pandemia, que infelizmente espalhou um rastro de morte por onde passou. Naquela ocasião estava envolvido com o projeto missionário da Editora Paulus, minha casa, a serviço de diversas dioceses pelo país. Eu me reunia a catequistas, religiosas e clérigos para palestras sobre evangelização ou retiros espirituais. Era comovente e inspirador ver como as pessoas levavam a sério suas missões na Igreja! Muitas vezes atuando em situações difíceis e até contrárias às suas missões, elas não esmoreciam em apresentar sempre o rosto sorridente de Cristo para todos.

Mas infelizmente a pandemia que havia chegado com furor, afetou de forma profunda nossas vidas, como sabemos. Impossibilitado de oferecer os retiros presenciais, passei a gravar algumas meditações sobre o Evangelho e enviar para as pessoas com as quais deveria me encontrar. Seria uma forma de estarmos próximos e juntos passarmos pela situação caótica que se abatia sobre nosso país. Foi assim que surgiram os apontamentos que agora estão neste livro, e que ofereço a amigas e amigos que de Norte a Sul levam a sério a missão de serem o sorriso de Deus no mundo.

O nome deste livro pode não revelar, mas está ligado aos textos escolhidos para essas meditações: são os Evangelhos do Ciclo Pascal do Ano Litúrgico A. Reuni as meditações ao redor de três centros ligados à vida do Senhor:

- **Encontrar** Jesus, que medita os Evangelhos da Quaresma;
- **Conhecer** Jesus, que medita os Evangelhos da Semana Santa;
- **Seguir** Jesus, que medita os Evangelhos dos Domingos Pascais.

A cada ano litúrgico, temos variação de alguns dos textos, mas os eventos celebrados permanecem os mesmos: paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor. Por isso rezar essas meditações no Ciclo Pascal pode auxiliar ainda mais a evolução moral para nossa conversão.

A *lectio divina* é um antigo e precioso tesouro da Igreja. Desde os primeiros séculos, nossos santos e santas nos ensinaram a iluminar a vida com a Palavra por meio da *lectio divina*. Ela possui quatro DEGRAUS em direção a DEUS.

O primeiro degrau (I) é a LEITURA.

O segundo (II) é a MEDITAÇÃO.

O terceiro (III) é a ORAÇÃO.

E o quarto (IV) é a CONTEMPLAÇÃO.

Segundo o grande mestre dom João Evangelista Martins Terra, a *lectio divina* é uma prática tão antiga quanto a veneração pela Sagrada Escritura. No episódio relatado no Santo Evangelho segundo São Marcos 1,21¹, dom Terra identifica o próprio Senhor Jesus Cristo realizando uma *lectio divina*!

1. Os Evangelhos estão citados sempre com base na Bíblia de Jerusalém.

Com efeito, os vários escritos rabínicos de antes e depois de Cristo trazem traços marcadamente semelhantes à oração profunda que brota das páginas milenares da Bíblia. São páginas que se assemelham a pinturas repletas de detalhes e segredos que espelham a nossa própria vida. Presume-se, por isso, que é uma prática antiquíssima, certamente inspirada pelo Espírito Santo em tempos imemoriais.

Os registros da utilização da expressão *lectio divina* são **muito antigos** e a fixação em quatro degraus como a conhecemos hoje foi dada pelo monge Guido (ou Guigo) no século II. Por muitos séculos a *lectio divina* foi a piedade central da vida religiosa nas antigas ordens, mas com o passar do tempo perdeu importância diante de outras práticas de piedade e, recentemente, no século XIX, ela passou a ser novamente incentivada e vivenciada.

Em todos os países aonde chegou, produziu frutos e até inspirou formas de oração baseadas nos quatro degraus. Foi assim que nasceu a Leitura Orante no Brasil, que **não é, a rigor, sinônimo de *lectio divina***. Temos a riqueza própria da leitura orante, essa flor que nasceu das sementes da tradição mais antiga, mas é importante destacar que estamos diante de duas práticas de piedade valiosas. *Lectio divina* é introspectiva, silenciosa, focada na conversão do nosso interior. Leitura Orante, por sua vez, é dialógica, expositiva, ligada a aspectos da vida exterior. As duas formas, como mãe e filha, são belas, nobres e distintas. E aqui tratarei da *lectio divina*.

Em retiros pelo Brasil, costumo lembrar que a Sagrada Escritura é como um lago muito extenso, calmo, que reflete em suas águas, como um poderoso espelho, tudo o que está ao seu redor. Visto de longe, esse lago parece uma lâmina de água, muito rasa, até mesmo de água parada. Mas é um engano. Estamos diante do lago mais profundo do mundo. Quem ousar ler a Bíblia ao pé da letra irá ter uma

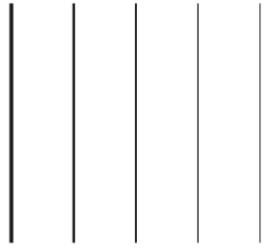
visão equivocada, pois as águas desse lago não são rasas! Elas possuem uma profundidade que nem sempre suspeitamos.

Ao praticar *lectio divina* percebemos isso.

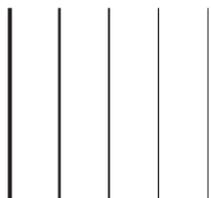
O modo como proponho partilhar esse precioso tesouro da Igreja neste livro deve servir mais como inspiração que como forma. Pensando nisso, acredito que deveríamos preparar meditações usando dois critérios:

- que a meditação seja capaz de ligar o texto bíblico com a vida da pessoa;
- que a meditação não apenas sensibilize a emoção, mas também que ela ajude a pessoa a dar passos em sua evolução moral em direção a Deus.

Espero que, ao ler as páginas seguintes, seja como leitura espiritual, seja como inspiração para criar ou oferecer retiros, o mesmo Espírito de Deus que pairava sobre as águas, sobre também sobre as águas espelhadas desse lago que reflete o mundo e a vida e revele os tesouros que estão depositados lá no fundo do mesmo lago, esperando por você.



Para
encontrar Jesus



Jesus supera as tentações

1. REZAR SOBRE AS TENTAÇÕES

Convido você a rezar sua vida hoje diante da Palavra de Deus com o texto do Evangelho segundo São Mateus 4,1-11.

Por ser um texto que nos ilumina durante todo o ano, a sagrada liturgia fixou esse texto como Primeiro Domingo da Quaresma.

Você sente a tentação perto de si?

Quando isso acontece?

Coloque esse sentimento em oração neste momento.

► *Como está sua vida hoje?*

2. PREPARE-SE

- ▶ *Procure um ambiente de repouso.*
- ▶ *Desligue-se das preocupações exteriores.*
- ▶ *Coloque-se em uma posição confortável.*
- ▶ *Coloque sob a proteção de Deus sua vida, sua história, seu coração e todos os que ama...*

3. EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO

4. PEÇA AS LUZES DO ESPÍRITO SANTO

5. OREMOS

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo deste tempo, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

I. LEITURA

Evangelho: Mt 4,1-11

II. MEDITAÇÃO

- ▶ **O deserto**, na Bíblia, é o local da sabedoria e da purificação. No deserto estamos a sós conosco mesmos e somos obrigados a olhar para nós como nós somos. Muitos dos santos da Bíblia levaram ao deserto suas fragilidades e procuraram suas conversões. Jesus, que era perfeito, também foi ao deserto para nos ensinar. No deserto encontramos o Espírito de Deus. **Temos a tentação de fugir da purificação do deserto...** O texto pergunta: qual parte, qual área da sua vida você gostaria de levar ao deserto hoje para purificá-la? É algum sentimento de tristeza, de decepção? É uma dificuldade em lidar com alguma pessoa? É um sentimento pesado de rancor? É uma busca por algo melhor em sua vida? Uma pessoa? Uma situação? O que você quer levar ao deserto para purificar?
- ▶ **Quarenta dias e quarenta noites.** A Bíblia nos ensina que o número quarenta simboliza o tempo da transformação, o tempo da ação de Deus. O dilúvio ocorreu por quarenta dias, trazendo um deserto de água ao mundo; o povo de Deus esteve no deserto por quarenta anos; Moisés esteve no deserto em Midiã por também quarenta anos e Elias esteve por quarenta dias na montanha. E agora Jesus também por quarenta dias esteve no deserto. Quarenta simboliza o tempo do agir de Deus. Quarenta sempre é um tempo longo. É o tempo de sermos conduzidos pelo Espírito Santo. **Muitas vezes temos a tentação de não aceitar o tempo de Deus agir sobre nossa vida...**

Aqui convido você a iluminar algum acontecimento que já passou durante a vida. Só compreendemos bem o sentido dos fatos quando passamos por eles. Peço que você se lembre de algo triste que lhe ocorreu. Visite esse momento mais uma vez para rezarmos sobre sua vida. Pode ter sido quando você sofreu uma ofensa, uma calúnia, quando experimentou a traição de quem não esperava. É possível que naquela situação você sentiu-se só e tenha experimentado a humilhação. E pode ter sido que esse tempo demorou a passar. Foi sua quarentena, enquanto você se refazia. Reveja este momento com toda a nitidez. O que você sentiu? Respire. É aqui que vem a iluminação de Deus: todas as vezes que você passou por algo semelhante, uma parte ruim e pesada de sua vida ficou para trás: você libertou-se de uma amizade nociva, de um relacionamento abusivo, de uma situação que fazia você sentir-se triste. Convido você a olhar mais uma vez para esse acontecimento e compreender que foi uma libertação.

Agora, a partir da palavra “libertação” pense em outro acontecimento marcante de sua vida. Peço que se recorde de um momento em que você sentiu-se uma pessoa abençoada por uma graça, por algo que aconteceu em sua vida e você nem esperava. Pode ter sido uma pessoa iluminada que chegou em sua vida, pode ter sido o reconhecimento de sua família ou de seus amigos sobre algo nobre que você fez. Quero que reveja esse momento com toda a nitidez, com todos os detalhes e inclusive experimente novamente a mesma sensação de alegria e realização.

Sim, nossas vivências são exatamente o tempo que Deus tem para agir em nossa vida. São nossos quarenta dias, nossas quarenta noites, nossos quarenta anos nos quais a voz de Deus sussurra ao nosso ouvido. Por isso precisamos prestar atenção